

Ata da Vigésima Quarto Sessão Extraordi-
nária do primeiro período legislativo da
Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada
no dia 25 (vinte e cinco) de agosto do ano
de 2009 (dois mil e nove).

As dezesseis horas do dia 25 (vinte e cinco)
de agosto do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a presidência do vereador Alfredo
deus Nogueira Gonçalves e com a ocupação da primeira secretária "ad hoc" pe-
lo vereador José Leônidas Gonçalves, reuniu-se extraordinariamente a Câmara
Municipal de Cabo Frio. Além de seus membros, compareceram a chamada regularmente,
seguintes vereadores: Lynn Silva de Azevedo, Denis Figueira de Aguiar, Fábio Felix
dos Santos, José da Silva Miranda Filho, Luis Geraldo Lopes de Azevedo, Carlos
Elo Miranda Brito, Rogério Nogueira, Silvio Rodrigues Brito, Alvan Escarpino e
Teodoro da Costa Carmo Júnior. Havendo número regular, o Senhor presi-
dente declarou aberta a sessão em nome de Deus. E seguir, foi apre-
sentado parecer favorável em respeito dos interesses inerentes aos seguintes projetos
de lei nº 071/2009. B. G. nº 032/2009, 030/2009. B. G. nº 34/2009 e projeto de
lei nº 079/2009. Nada mais havendo a tratar, o Senhor presidente encerra a
sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a
presente Ata que depois de lida, subscrita e aprovada, a primeira Minuta, a provedora
leia em voz alta para que produza seus efeitos legais.

Ata da Quinquagésima Sessão Extraordi-
nária do primeiro período legislativo da
Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada
no dia 24 (vinte e quatro) de agosto do ano
de 2009 (dois mil e nove).

As dezesseis horas do dia 24 (vinte e sete)
de agosto do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a presidência do vereador Alfredo
deus Nogueira Gonçalves e com a ocupação da primeira secretária "ad hoc" pelo ve-
reador José Leônidas Gonçalves, reuniu-se regularmente a Câmara Municipal de

podere tirá-lo até o Senhor prefeito observou ainda, que a área era um local privilegiado e havia a chance de em tempo muito curto tal projeto se tornar realidade e seriam oferecidos cerca de noventa empregos, o que era de extrema relevância para o município. Salientou também, que na próxima semana haveria outra reunião com o objetivo de avaliar os trâmites para a implantação do Condomínio Industrial. Em aparte o vereador Aluis Rodrigues Pinto arguiu o orador sobre a localização mencionada na planta a ser entregue ao Deputado Executivo Municipal, disse que a postura do vereador Fernando do Romão era notável e digna de muitos elogios, mas que era necessário tomar cuidado no sentido de que tal projeto deveria estar muito bem fundamentado, para que não esquecesse ao Senhor prefeito diversos pontos do estudo proposto. Disse que sua intenção era contribuir e ajudar a honrar em ser companheiro do vereador José da Silva Fernandes filho. Referindo a palavra o orador disse que na reunião que mencionou, foi discutido que haveria a emissão de uma comissão para a implantação do Condomínio Industrial, porém, não poderia retirar a planta que estava em seu poder. Disse que a planta seria entregue aos Nobres Pares, e após seria entregue ao Senhor prefeito, no que enuncia sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o vereador Aluis Rodrigues Pinto, que após as saudações de praxe, parabenizou o vereador José da Silva Fernandes filho, enfatizando que o mesmo era reconhecido na luta em prol do povo cabotense. A seguir, disse que também o vereador Aluis Rodrigues Pinto há muito tempo preocupava-se com a regularização de empregos na região. Continuando, disse que o vereador José da Silva Fernandes filho poderia contar com seu apoio. Disse ainda, que também a área do bairro gerava esperança relativamente de um olhar especial, uma vez que o bairro era imenso, bastante extenso e em condições de trabalho. Agradeceu aos promotores de educação para a comunidade e o livro que fora doado aos alunos, no que enuncia sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o vereador Teodoro de Santa Raimunda que inicialmente agradeceu as saudações de praxe. Continuando, disse que se manifestou diverso e brilhante o vereador José da Silva Fernandes filho através de parabéns pelo município do Condomínio Industrial. A seguir, agradeceu os votos favoráveis da sessão de Afloroso ao deputado Aluis Correia, salientando que na próxima quinta-feira, o mesmo estava recebendo a homenagem no Vindício do Anu legislativo. A seguir, disse que caso os vereadores dos papéis dessemunim de ser representados para o Estado do Rio de Janeiro, o mesmo deveria

com déficit de cerca de 13 bilhões de reais somente no próximo ano, o que era inadmissível. Assim, todos deviam estar alertas e a postos, visto que o Estado necessitava de tais recursos. Continuando, disse que o Senhor Helvécio Bango da Cunha, o procurador para fazer denúncia de que não estava sendo marcado este equipamento pelo SUS por falta de pagamento de futuros daquela instituição, o que configura no no desprezo do governo para com a saúde do cidadão. Continuando, disse que ficava triste com o avalanche que era a gripe H1N1, a chamada "gripe suína", e com a fraude relacionada aos custos dos remédios para o combate daquela doença, pois os profissionais envolvidos deviam ser afastados do cargo, uma vez que estavam utilizando os remédios disponíveis para serem dados às pessoas afetadas pelo moléstia. Disse a seguir, que o governo municipal não estava tendo prioridades, o que era um absurdo. Adiante, solicitou aos Nobres Pares que levassem tais fatos ao conhecimento do prefeito, uma vez que era inadmissível que a saúde continuasse um caos. Disse que estava certo de que os Nobres Pares estavam a postos no sentido de não permitir que o povo fosse prejudicado pelos problemas na área da saúde, no que incurreu nele falta. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Vice-presidente que ocupasse a presidência interinamente para que ele, o Sr. João Paulo de Souza Gonçalves pudesse fazer uso da tribuna. A seguir, cumprimentou a todos os presentes. Prosseguiu, disse que os vereadores deviam mudar a "cara" do legislativo e que Paulo Brio deveria dar o exemplo de como ser normal e de como ter respeito à ética para com o cidadão, assim, conplamizou aos Nobres Pares, uma vez que a mudança deveria partir da Casa Legislativa. Falou sobre os trabalhos desenvolvidos pelos vereadores, que não tinham espereos para mostrar a população que todo homem digno, que tentaram mudar a situação do povo cabupreze. Adiante, disse que o questionário dos recursos tabulados, era uma situação muito grave e que o prefeito abriu um inquérito administrativo, levando inclusive à demissão de um funcionário. Disse que, não gostava de fazer prejudicamentos e o caso já se encontrava nos mãos da justiça. Continuando, observou que o governo federal articulava coisas que haviam prejuizo, imenso para o Estado do Rio de Janeiro e era necessário ter muito cuidado, além de que, todos deviam arrumar os manguinhos para a luta em prol da municipalização dos recursos dos royalties e do pré-sal. Disse que, segundo o relatório do Ministro Edson Lobato, a arrecadação do pré-sal tinha de milhões de reais e que todos os municípios beneficiários deviam ser beneficiados, todavia, a realidade era que os municípios quando

eram retirados. Tais recursos naturais em meio de uma herança mbe, sofreriam danos irreparáveis, assim, era posto que reabrissem uma página maior da cidadania. No entanto, que muitos preparam o município para viver em desconfinada da cidadania dos royalties, com isso, era necessário que tais entidades pudessem encontrar infraestrutura satisfatória. A seguir, salientei a todos os presentes que compareceram a reunião marcada para o dia seguinte às 11 horas, no Anário da Casa de Cultura, onde seriam debatidos tais questões. A seguir, disse que eu entraria com uma matéria jornalística do jornal O Globo da época data com a manchete: "C.S. do Amara aprova homenagens a tudo e a todos", onde era mencionado que seria criado o dia do quadrilheiro que era o profissional que organizava quadrilhas em festas juninas, o dia do motorista de ambulância, o dia nacional do macarrão, dia do tumor de estômago, dia da histerectomia, além de outros. Disse que era natural que fossem feitas honras a quem, e não queria julgar ninguém, no entanto, fustigava necessário que houvesse um bom senso. Após, enfatizei que o deputado Antônio Carlos Brazuca Deputado Federal, deu uma entrevista ao declarar que o Congresso Nacional transformaria-se em Câmara de Vereadores, o que era inadmissível. Disse que entrei em contato com a Assessoria de Imprensa da Casa que estava preparando uma lista de deputados a ser enviado para Brasília, e mais, resultou que tal senhor não deveria sequer ter sido vereador. Ressaltei que a Câmara de Lagoa Triz, era composta de homens que trabalhavam de ofício, como o deputado Antônio Carlos Brazuca jamais teve qualquer vínculo do vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, a não ser que se retratasse publicamente, no que encarei sua falta. Não havendo mais pedidos enviados para o uso da tribuna, o senhor presidente encerrou os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado iniciar funcionamento da Comissão de Constituição e Justiça aos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 075/2009 e Projeto de Resolução nº 008/2009 - sobre a retórica sendo a seguir, encaminhados o primeiro para a Comissão de Direitos Públicos e o segundo para a Comissão de Finanças Orçamentárias. Além disso foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 002/2009 - L.O. nº 38/2009 e Projeto de Lei nº 001/2009. Foi aprovada a Indicação nº 146/2009. Após, continuando na direção dos trabalhos, o senhor presidente transferiu a tribuna para Constituição Nacional fiz uso da tribuna em explicação res-

real o Vereador Elas Rodrigues Brito, que inicialmente proudeu as condições de praxe. A seguir, considero a todos para a Marcha "Guerreros da Fé", estabelecendo que o evento seria realizado no próximo sábado, às dez horas da manhã de dia 19, que um dos Coordenadores seria o Vereador Elson Escapini. Mas ainda, que não poderia participar do evento mencionado pelo Senhor Presidente no dia seguinte em virtude de compromisso adquirido no dia do dia de janeiro. A seguir, afirmou que estava a postos no sentido de auxiliar aos Nobres Vares, que tinham se imensamente feliz em desenvolver o desenvolvimento da Câmara Municipal que a cada dia se superava. Mas, estar certo de que cada Vereador encontraria a disposição para ajudar um ao outro, no que encarece seu fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encarece o presente Praxado em nome de Deus E, para constar manifestou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida o Apreciado Plenário, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Quinquagésima Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 01 (um) de setembro do ano de 2009 (dois mil e nove).

As dez horas do dia 01 (um) de setembro do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a presidência do Vereador Alfredo Dias da Gera Gonçalves e com a ausência da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Vereador Luiz Geraldo Simas de Aguiar, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva da Rocha, Aires Bezerra de Aguiar, José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Marcelo Vinícius Correia, Elas Rodrigues Brito, Elson Escapini e Taylor da Costa Formosa Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Quinquagésima Quarta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental declarou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que consta do seguinte: Ata | CAPER-01 n.º 63/2009